



PERFIL DE USUÁRIO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E/OU *DIABETES MELLITUS* ACOMPANHADOS PELO HIPERDIA EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO

Aline dos Santos Rocha, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antonio de Jesus, linny_rochaa@hotmail.com.

Jailson Silva Lima Galvão, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antonio de Jesus, jailson-galvão@hotmail.com

Joice Santos Souza, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antonio de Jesus, Joice_nutricionista@yahoo.com.br

Juliana Fróes Pirôpo de Oliveira, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antonio de Jesus, jullinutri@gmail.com

Valéria Mercês Santos, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antonio de Jesus, valmercessaj@hotmail.com

Renata de Sousa Mota, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antonio de Jesus, natamota@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional apresenta-se como um fenômeno global associando-se ao aumento da morbimortalidade por doenças cardiovasculares. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o *Diabetes Mellitus* (DM), constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório e, são agravos independentes e frequentemente sinérgicos cuja combinação resulta em grave comprometimento à saúde. Ambos necessitam de acompanhamento em longo prazo, exigem mudança de hábitos e, por vezes, o uso de medicação por toda a vida (SOUZA; GARNELO, 2008). Para que haja tratamento e acompanhamento do paciente o Ministério da Saúde implantou em 2002, como parte complementar do Plano Nacional de Reorganização da Atenção primária um Programa Nacional de Assistência Farmacêutica para HAS e DM, denominado Hiperdia. O programa define como responsabilidade do Gestor Federal a aquisição e fornecimento aos municípios dos medicamentos selecionados para o tratamento da HAS (hidroclorotiazida 25 mg, propranolol 40 mg e captopril 25mg) e para DM (metformina 850 mg, glibenclamida 5mg e insulina NPH 100UI) (BEZERRA; SILVA; CARVALHO, 2009)

Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o perfil de usuários acompanhados pelo Programa Hiperdia cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família (USF), em um o município do Recôncavo da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado com material do banco de dados do Projeto Caminhando com os Idosos do Programa Hiperdia da USF Alto Santo Antonio, no município de Santo Antonio de Jesus-BA, no período de janeiro de 2012. Este estudo foi de natureza quantitativa, onde se utilizou uma amostra estratificada de 25 usuários do programa, onde, os critérios de inclusão foram: sujeitos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 50 anos e portadores de HAS e/ou DM. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, etnia, tipo de doença e uso de medicamentos. Os dados foram analisadas no programa BioEstat 5.0 e Microsoft Office Excel 2007. O referencial teórico está pautado em pesquisas em livros e periódicos do sistema bibliotecário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e em artigos colhidos em site de busca acadêmica como: SCIELO e LILACS, utilizado-se as seguintes palavras chaves: Hiperdia, Hipertensão Arterial Sistêmica, *Diabetes Mellitus*, onde foram lidos 15 artigos, dentre os quais selecionou-se 09 considerados mais pertinentes e adequados para análise em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere às características gerais dos idosos em estudo, verificou-se predomínio de 96% indivíduos do sexo feminino, enquanto que o sexo masculino representava apenas 4%. Esses dados sugerem que as mulheres procuram mais o atendimento dos serviços de saúde em virtude da sua maior disponibilidade para comparecer as unidades de saúde, uma vez que em nossa sociedade

ainda predominam as atividades de trabalho relacionadas ao gênero (TEIXEIRA; LAMAS; SILVA; MATOS, 2006). A idade dos usuários variaram de 53 a 83 anos com uma media aproximada de 62 anos, com predomínio de faixa etária entre 52 a 57 anos, correspondendo a 44% dos indivíduos. Observou-se que 40% dos usuários eram negros, 32% eram pardos, 24% brancos e 4% mestiços. Em relação ao número de pacientes atendidos pelo Programa Hiperdia na USF do Alto Santo Antonio 36% apresentavam como doença apenas HAS, 8% apresentavam apenas DM, 12% apresentavam tanto HAS quanto DM e 44% dos pacientes apresentavam HAS e/ou DM associada a outro tipo de doença como cardiopatias, dislipidemias, chagas, varizes e gastrite, figura 1.

Figura 1: Usuários cadastrados no Hiperdeia portadores de HAS, DM e outras doenças.



Em relação ao uso de medicamentos 88% os pacientes hipertensos utilizam algum tipo de medicamento como, captopril, HCT, nifedipina, hidroclorotiazida (HCT), atenolol, losartana, metildopa. Para o controle de Diabetes Mellitus 68% dos usuários faziam uso de medicamentos como insulina, glibenclamida ou metformina. 44% dos participantes utilizavam outros tipos de medicamentos para doenças diversas como dipirona, AAS, sinvastatina, metildopa, diclofenaco, entre outros. O uso de medicamento é importante para reduzir os agravos da doença reduzindo-se assim, as internações hospitalares e os custos assistências a saúde (BEZERRA; CARVALHO, 2009).

CONCLUSÃO

A partir da análise do perfil dos usuários acompanhados pelo Programa Hiperdia na Unidade de Saúde da Família do Alto Santo Antonio observou-se predomínio de 96% de usuários do sexo feminino, com faixa etária de 53 a 83 anos, onde, 40% eram negros, 44% possuíam Hipertensão Arterial Sistema e/ou *Diabetes Mellitus* associados a outras comorbidades, 88% dos hipertensos e 44% dos diabéticos utilizavam algum tipo de medicamento para controlar e reduzir os agravos causados pela doença.

Assim, se evidência que hábitos alimentares saudáveis associados à prática de atividade física são indispensáveis para a redução e/ou prevenção de doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes e obesidade. Dentre as doenças crônicas que acometem indivíduos de idade mais avançada, a Hipertensão Arterial Sistêmica e o *Diabetes Mellitus* são as mais comuns, cujo tratamento e controle exigem alterações de comportamento em relação à dieta, uso de medicamento e estilo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, Diabetes Mellitus, envelhecimento.

EIXO: Políticas de Saúde



REFERÊNCIAS:

BEZERRA, D. S.; SILVA, A. S; CARVALHO, A. L. M.. Avaliação das características dos usuários com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus em uma Unidade de Saúde Pública, no município de Jaboatão dos Guararapes-PE, BRASIL. **Rev Ciênc Farm Básica Apl.**,2009;30(1):69-73

BUENO, J. ; MARTINO, H; FERNANDES, M.; COSTA, L.; SILVA, R. Avaliação nutricional e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos pertencentes a um programa assistencial. **Ciênc. saúde coletiva** vol.13 no.4 Rio de Janeiro July/Aug. 2008.

CERVI, A.; FRANCESCHINI, S. C. C.; PRIORE, S. E.. Análise crítica do uso do índice de massa corporal para idosos. **Rev. Nutr.** vol.18 no.6 Campinas Nov./Dec. 2005

CONTIERO; POZATI; CHALLOUTS; CARREIRA; MARCON. Idoso com Hipertensão Arterial: dificuldades de acompanhamento na Estratégia Saúde da Família. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS) 2009 mar;30(1):62-70

CUPPARI, Lilian. **Guia de Nutrição: Nutrição Clínica do Adulto**. 2^oed. Barueri, SP: Manole, 2005
ESCOTT-STUMP, Sylvia. **Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento**. Barueri, SP: Manole, 2007, 5^o ed.

MIRANZ, S.; FERREIRA; IWAMOTO; PEREIRA; MIRANZI, M., Qualidade de vida de indivíduos com Diabetes Mellitus e hipertensão acompanhados por uma equipe de saúde da família. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 672-9.

PIATI, FELICETT; LOPES. Perfil nutricional de hipertensos acompanhados pelo Hiperdia em Unidade Básica de Saúde de cidade paranaense. **Esc. Anna Nery** vol.10 no.3 Rio de Janeiro Dec. 2006

SANTOS, D; SICHIERI R. Índice de massa corporal e indicadores antropométricos de adiposidade em idosos. **Rev. Saúde Pública** vol.39 no.2 São Paulo Apr. 2005.

SILVA; MURA. **Tratado de alimentação nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2007.

SOUZA, M. L. P.; GARNELO, Luíza. "É muito dificultoso!": etnografia a dos cuidados a pacientes com hipertensão e/ou diabetes na atenção básica, em Manaus, Amazonas, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 24 Sup 1:S91-S99, 2008

TEIXEIRA; LAMAS; SILVA; MATOS. O estilo de vida do cliente com hipertensão arterial e o cuidado com a saúde. **Esc. Anna Nery** vol.10 no.3 Rio de Janeiro Dec. 2006